

*PHORADENDRON* NUTTALL (VISCACEAE) EM VITÓRIA DA CONQUISTA,  
BAHIA, BRASIL<sup>1</sup>

Nainá Vitória Sousa Santos<sup>2</sup>, Claudenir Simões Caires<sup>3</sup>

RESUMO

*Phoradendron* é o maior gênero da família Viscaceae, composto por cerca de 230 espécies, das quais 41 estão registradas no Brasil. Essas plantas, conhecidas popularmente como ervas-de-passarinho, são hemiparasitas e desempenham papéis relevantes nos ecossistemas, interagindo com aves dispersoras de sementes e atuando como bioindicadores ambientais. Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento taxonômico das espécies de *Phoradendron* no município de Vitória da Conquista, Bahia, situado em uma área de transição entre os biomas Caatinga e Mata Atlântica. Foram realizadas coletas mensais entre fevereiro/2024 e julho/2025, totalizando 11 expedições de campo e a análise de 36 exsicatas de herbários físicos e virtuais. Foram identificadas oito espécies: *Phoradendron chrysocladon*, *P. coriaceum*, *P. crassifolium*, *P. dipterum*, *P. mucronatum*, *P. obtusissimum*, *P. quadrangulare* e *P. strongyloclados*, esta última a mais abundante. *Phoradendron quadrangulare* constitui novo registro para o município e amplia sua distribuição no estado. As espécies ocorreram em ambientes variados, incluindo mata ciliar, mata-de-cipó e áreas antropizadas, parasitando principalmente Fabaceae. Os resultados reforçam a importância dos estudos taxonômicos regionais, sobretudo em áreas ainda pouco exploradas, como o sudoeste baiano, contribuindo para o conhecimento da diversidade de plantas parasitas e para a conservação da flora.

PALAVRAS-CHAVE: Flora da Bahia, Hemiparasitas, Santalales, Semiárido.

*PHORADENDRON* NUTTALL (VISCACEAE) IN VITÓRIA DA CONQUISTA, BAHIA,  
BRAZIL

ABSTRACT

*Phoradendron* is the largest genus in the Viscaceae family, comprising around 230 species, 41 of which occur in Brazil. These hemiparasitic plants, popularly known as mistletoes, play important ecological roles by providing resources for frugivorous birds and serving as environmental bioindicators. This study aimed to conduct a taxonomic survey of *Phoradendron* species in Vitória da Conquista, Bahia, a municipality located in a transition zone between the Caatinga and Atlantic Forest biomes. Monthly field collections were carried out between February 2024 and July 2025, totaling 11 expeditions, complemented by the examination of 36 herbarium specimens from physical and virtual collections. Eight species were identified: *Phoradendron chrysocladon*, *P. coriaceum*, *P. crassifolium*, *P. dipterum*, *P. mucronatum*, *P. obtusissimum*, *P. quadrangulare*, and *P. strongyloclados*, the latter being the most abundant.

<sup>1</sup> Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB)

<sup>2</sup> Graduanda em Ciências Biológicas, UESB, DCN. nainavitoriasousasantos@gmail.com

<sup>3</sup> Professor Titular, Universidade do Sudoeste da Bahia-UESB, Depto. Ciências Naturais-DCN

*Phoradendron quadrangulare* represents a new record for the municipality and expands its known distribution in Bahia. The species were found in diverse habitats, including riparian forest, liana forest, and anthropized areas, generally parasitizing Fabaceae hosts. These results highlight the relevance of regional taxonomic surveys, particularly in underexplored areas such as southwestern Bahia, contributing to a better understanding of parasitic plant diversity and supporting conservation strategies.

KEYWORDS: Flora of Bahia, Hemiparasites, Santalales, Semiarid.

## INTRODUÇÃO

As plantas parasitas representam 1% das angiospermas, totalizando 4.700 espécies conhecidas (Nickrent et al., 1998; Nickrent, 2020). Entre elas destacam-se as ervas-de-passarinho, hemiparasitas distribuídas em cinco famílias da ordem Santalales, incluindo Viscaceae, que reúne 400 espécies distribuídas em sete gêneros, com ocorrência predominante em regiões tropicais e subtropicais (Kuijt; Hansen, 2015). Essa família apresenta adaptações morfológicas e fisiológicas associadas ao parasitismo, como a presença de haustórios especializados e frutos revestidos por viscina, substância pegajosa que favorece a dispersão por aves frugívoras (Kuijt, 2003).

O gênero *Phoradendron* amplamente distribuído nas regiões Neotropicais, compreende 230 espécies, sendo 41 registradas no Brasil, das quais 11 são endêmicas (Kuijt, 2003; Dettke; Caires, 2024). Essas espécies apresentam ampla plasticidade ecológica, ocorrendo em ambientes que variam de florestas úmidas a áreas antropizadas (Dettke; Caires, 2024). A distinção entre *Phoradendron* e os gêneros morfológicamente semelhantes, como *Dendrophthora*, ainda apresenta desafios, com a estrutura das anteras o principal critério taxonômico utilizado para separá-los (Kuijt, 2003).

Na Bahia, que abriga uma grande diversidade vegetal, são reconhecidas 25 espécies de *Phoradendron*, configurando-se como o estado de maior riqueza do gênero no Nordeste (Dettke; Caires, 2024). Entretanto, regiões do sudoeste baiano, a exemplo de Vitória da Conquista, permanecem com amostragens insuficientes, evidenciando a necessidade de estudos que ampliem o conhecimento sobre a distribuição e a diversidade dessas espécies no estado (Caires et al., 2021).

## MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi conduzido no município de Vitória da Conquista, sudoeste da Bahia localizado entre 14°30'-15°30' S e 40°30'-41°10' W, com área total de 3.254 km<sup>2</sup> e altitude média de 923 m (Maia, 2005). A vegetação local inclui formações de Caatinga e Mata atlântica, com fitofisionomias como florestas estacionais, Caatinga arbórea e Floresta Ombrófila Densa Submontana (Maia, 2005; Caires et al., 2021). A região

apresenta clima semiárido a subúmido, temperatura média anual de 19,6 °C e chuvas concentradas entre outubro e abril (Cardoso; Nóbrega, 2023). A cobertura vegetal encontra-se bastante fragmentada em razão da expansão agropecuária (Maia, 2005).

As coletas foram realizadas mensalmente entre fevereiro de 2024 e julho de 2025, totalizando 11 expedições, em áreas rurais e urbanas, incluindo fragmentos florestais e margens de estradas, seguindo metodologia adaptada de Cáceres et al., (2008). Registraram-se dados referentes a hábito, habitat, coloração de estruturas vegetativas e reprodutivas, além dos hospedeiros, as amostras foram coletadas com tesoura de poda e podão, prensadas em campo ou acondicionadas em sacos plásticos para posterior secagem na estufa, conforme Fidalgo e Bononi (1989).

Foram examinadas também exsicatas do herbário HVC e de coleções virtuais depositadas nos herbários ALCB, CEPEC, HCF, HUEFS, HURB, P, SPF, TANG e UB, totalizando 36 registros. A identificação baseou-se em chaves de Kuijt (2003) e Dettke e Caires (2021), complementadas pela plataforma Flora e Funga do Brasil (Dettke; Caires, 2024). O material coletado foi incorporado ao HVC, com duplicatas enviadas ao HUESBVC.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram coletados 57 espécimes durante as expedições à campo, pertencentes a oito espécies. Os espécimes analisados em coleções de herbário representaram 36 espécimes e sete espécies. Ao todo, o presente estudo identificou oito espécies do gênero *Phoradendron* em Vitória da Conquista: *P. chrysocladon* A.Gray, *P. coriaceum* Mart. ex Eichler, *P. crassifolium* (Pohl ex DC.) Eichler, *P. dipterum* Eichler, *P. mucronatum* (DC.) Krug & Urb., *P. obtusissimum* (Miq.) Eichler, *P. quadrangulare* (Kunth) Griseb. e *P. strongyloclados* Eichler.

Essas plantas hemiparasitas e epiparasitas foram encontradas em diferentes ambientes, incluindo mata ciliar, mata-de-cipó e áreas antropizadas, como margens de estradas, terrenos baldios e cemitérios, sendo o hábito hemiparasita predominante.

Dados do CRIA (2024), indicam 45 registros de *Phoradendron* no município, esta foi a primeira pesquisa a registrar *P. quadrangulare* na região. Espécies como *P. chrysocladon*, *P. mucronatum* e *P. crassifolium* apresentaram poucos registros no município, com apenas uma, duas e três ocorrências, respectivamente.

No entanto, segundo o CRIA (2024), *P. crassifolium*, *P. chrysocladon*, *P. quadrangulare* e *P. mucronatum* são os mais abundantes na Bahia. Esse panorama reflete a escassez de estudos taxonômicos sobre *Phoradendron* em Vitória da Conquista.

*Phoradendron obtusissimum* destacou-se como a segunda mais registrada no município, com 14 amostras, enquanto *P. strongyloclados* foi a mais comum, com 23 ocorrências, apesar de não serem as mais abundantes no estado. Essa disparidade reforça a importância de estudos detalhados para compreender a distribuição e diversidade de *Phoradendron* nos municípios e na Bahia.

## CONCLUSÕES

A presente pesquisa ampliou o conhecimento sobre a diversidade de *Phoradendron* no município de Vitória da Conquista, registrando oito espécies em diferentes ambientes, desde áreas antropizadas até fragmentos de vegetação nativa.

O registro de espécies pouco observadas anteriormente e de espécies ausentes em levantamentos prévios, como *P. quadrangulare*, ressalta a importância de estudos taxonômicos locais para a atualização dos dados florísticos da região. A ocorrência dessas espécies em distintas fitofisionomias evidencia a adaptabilidade ecológica do gênero e sua relevância na composição das comunidades vegetais locais.

Os resultados obtidos reforçam a necessidade de continuidade nos inventários florísticos, especialmente em áreas ainda pouco exploradas do sudoeste baiano, contribuindo para ampliar o conhecimento sobre a diversidade regional. Portanto, este estudo fornece subsídios importantes para pesquisas futuras e para ações de conservação da flora local, destacando o papel do gênero *Phoradendron* na dinâmica das comunidades vegetais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1-CÁCERES, M.E.S.; LÜCKING, R.; RAMBOLD, G. Efficiency of sampling methods for accurate estimation of species richness of corticolous microlichens in the Atlantic rainforest of northeastern Brazil. **Biodiversity and Conservation**, v. 17, n. 6, p. 1285-1301, 2008.

2-CAIRES, C.S.; SOUZA, A.M.; MACHADO, A.F.P.; SANTOS, A.K.A.; MOURA, J.N.; OLIVEIRA, L.M.N.; COTA, M.R.C.; MENEGUZZO, T.E.C.; AZEVEDO, C.O. O estado da arte das coleções botânicas em Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. **Heringeriana**, v. 15, p. 101-177, 2021.

3-CARDOSO, N.R.; NÓBREGA, M.A. Aspectos climatológicos e geomorfológicos do município de Vitória da Conquista – Bahia. **Revista Mais Educação**, v. 6, n. 9, p. 428-453, 2023.

4-CRIA. Centro de Referência e Informação Ambiental. Disponível em: <<http://specieslink.net/>>. Acesso em 10 out 2024.

5-DETTKE, G.A.; CAIRES, C.S. Synopsis of *Dendrophthora* and *Phoradendron* (Santalaceae) in Brazil. **Rodriguésia**, v. 72, p. e01122020, 2021.

6-DETTKE, G.A.; CAIRES, C.S. *Phoradendron* in Flora e Funga do Brasil. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB14420>. Acesso em 10 out 2024.

7-FIDALGO, O.; BONONI, V.L.R. **Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico**. São Paulo: Instituto de Botânica, 1989. 62 p.

8-KUIJT, J. Monograph of *Phoradendron* (Viscaceae). **Systematic Botany Monographs**, v. 66, p. 1-643, 2003.

9-KUIJT, J.; HANSEN, B. Santalales, Balanophorales. In: KUBITZKI, K. (editor). **The families and genera of vascular plants**. Vol. 12. Hamburg: Springer, 2015. 213 p.

10-MAIA, M.R. **Zoneamento geoambiental do município de Vitória da Conquista-BA: um subsídio ao planejamento**. Dissertação. Salvador, BA: Universidade Federal da Bahia, 2005.

11-NICKRENT, D.L. Parasitic angiosperms: how often and how many? **Taxon**, v. 69, n. 1, p. 5-27, 2020.

12-NICKRENT, D.L.; DUFF, R.J.; COLWELL, A.E.; WOLFE, A.D.; YOUNG, N.D.; STEINER, K.E.; DEPAMPHILIS, C. Molecular phylogenetic and evolutionary studies of parasitic plants. In: SOLTIS, D.E.; SOLTIS, P.S.; DOYLE, J.J. (editors). **Molecular Systematics of Plants II**. Boston, MA: Springer, 1998. pp. 211–241.